RESUMO - ENSINO

PARASINSTA_UFRRJ: INOVAÇÃO E INTERATIVIDADE NO ENSINO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA UTILIZANDO A METODOLOGIA STUDYGRAM

Ana Carolina De Medeiros Elias Rojas (anacarolinamelias@gmail.com)

Eliane Matos Piranda (eliane.piranda@ufms.br)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

José Luis Fernando Luque Alejos (luqueufrrj@gmail.com)

Douglas Mcintosh (pus972@yahoo.co.uk)

Melissa Carvalho Machado Do Couto Chambarelli (melcmcouto@gmail.com)

O presente trabalho analisa como o perfil @parasinsta_ufrrj transcende as barreiras da sala de aula tradicional ao consolidar-se como uma ferramenta dinâmica e interativa no processo de ensino-aprendizagem da Parasitologia. Criado em 2018, o projeto possuía como objetivo contribuir no estudo dos discentes da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) por meio de fotografias e filmagens das espécies de parasitos abordadas em sala de aula, a fim de facilitar a compreensão das estruturas morfológicas dos espécimes em questão. Para isso, a iniciativa utiliza o ecossistema do

Instagram, de modo a democratizar o acesso a conteúdos técnicos sobre parasitos de relevância em Uma Só Saúde, inclusive atualmente apresentando conteúdos mais complexos, como curiosidades, notícias, entre outros. A metodologia fundamenta-se na curadoria de publicações permanentes no feed, priorizando diagnósticos morfológicos e diálogos com especialistas via transmissões ao vivo (lives), e na aplicação de estratégias de microaprendizagem nos stories, por meio de quizzes interativos voltados à fixação e aquisição de novos conhecimentos. Com uma base de aproximadamente 3.517 seguidores, o projeto atuou como um elo vital durante o período de distanciamento por COVID-19, aproximando a teoria acadêmica da realidade digital dos estudantes. Métricas do último trimestre evidenciam o impacto global da página, que registra média de 26.000 visualizações e engajamento em diversos países: Brasil (73,3%), México (3,0%), Argentina (2,4%), Peru (1,9%), entre outros (19,4%). A maioria do público que utiliza a página possui entre 18 a 24 anos (33,5%), seguida pelas faixas de 25 a 34 (32,7%) e 35 a 54 (27,6%), o que sugere, respectivamente, uma grande utilização da ferramenta por estudantes de graduação, recém-formados e profissionais já consolidados. Ademais, a maioria do público da página é feminino (56,9%). A eficácia dessa divulgação científica é ilustrada pelo alcance orgânico de uma publicação sobre o cestoide Taenia sp., que atingiu quase 13.000 contas, e de uma fotografia da equipe de Parasitologia Veterinária da UFRRJ reunida durante um evento, que superou 72.000 visualizações. O caráter inovador do estudo reside na adaptação pioneira do conceito de "Studygram" à parasitologia e na sua integração com a Rede Parasitologia Online para o fomento de materiais didáticos inéditos. Conclui-se que o @parasinsta_ufrrj atua como um catalisador de engajamento acadêmico, aumentando o interesse dos estudantes e abrindo perspectivas para a modernização pedagógica e para a reciclagem profissional em um cenário de constante transformação tecnológica.

Palavras-chave: instagram; parasitologia; ensino-aprendizagem.